



**Agostinho de Hipona**  
(354- 430)

# Agostinho de Hipona

**L**embras-te daqueles momentos tão belos que gostarias que nunca passassem e que nem sequer o futuro os fizesse desaparecer? Gostarias apenas que aqueles instantes durassem para sempre, por toda a eternidade. No entanto, eles desaparecem. A eternidade, pelo contrário, é um presente que nunca deixa de existir como é, que não passa e nunca muda. A eternidade é difícil de imaginar. Santo Agostinho de Hipona pensava o mesmo: acreditava que a eternidade pertencia apenas a Deus, ao passo que nós vivemos no tempo e só isso nos é permitido compreender. Porém, tentar explicar o que é o tempo também não é simples. Na escola, ao estudas História ou os verbos, aprendes que o tempo é feito de passado, presente e futuro, mas Santo Agostinho não estava convencido disso. O passado, dizia ele, não existe, uma vez que já não está cá; o futuro também não, visto que ainda não aconteceu. Então só existe o presente? Qual quê! Isto cria um problema ainda maior. Considera esta entrada: depois de leres o título, o momento já passou; quando leres a última linha, já será o futuro. Então, e o presente? Lês esta palavra e... zás! Já desapareceu!

Como é possível? O presente foi apenas uma passagem veloz! Que confusão é esta matéria. Ao segui-la, concluímos que todo o tempo desaparece. Mas Santo Agostinho, tal como tu, sabia que o tempo existe e acabou por encontrá-lo. Onde? Dentro dele, no seu interior, com o seu passado, presente e futuro. Se olhares para o teu interior agora, farás com que o passado exista quando pensas nas tuas recordações. E fazes com que o futuro exista quando imaginas o dia de amanhã. E o presente existe quando vives o momento. O tempo não é, então, uma coisa concreta, mas um modo de ser ligado à interioridade.

*Santo Agostinho de Hipona (354-430) foi filósofo, teólogo e viveu na cidade de Hipona, na Argélia. É lembrado pelas suas reflexões sobre os conceitos de tempo, alma, mundo e Deus, de que tratou na sua obra principal: as Confissões.*

## Desafio Santo Agostinho

Tenta imaginar a eternidade.  
Consegues desenhá-la?